● OPERAÇÃO LIBEROU VIAS EM 4 CIDADES

‘Barricada Zero’

Ação acontecerá com frequência em comunidades

Equipes da operação Barricada Zero retornaram, ontem, a comunidades da cidade do Rio e dos munícipios de Duque de Caxias, São Gonçalo e São João de Meriti. Os policiais militares atuaram nas comunidades da Quitanda, Lagartixa e Pedreira, em Costa Barros, na Zona Norte do Rio. Em Caxias, a ação ocorreu no Cangulo, Ana Clara, Rasta e Campos Elíseos. Já em São Gonçalo, os agentes estão no Jardim Catarina, e em Meriti, na Vila Ruth.

NA SEMANA PASSADA, MAIS DE 1,8 MIL TONELADAS DE BARRICADAS FORAM RETIRADAS

Por conta da ação, segundo a Secretaria Municipal de Educação (SME), uma unidade de ensino no Complexo da Pedreira, em Costa Barros, foi impactada e teve aulas canceladas. Em Caxias, sete escolas suspenderam atividades por questões de segurança.

A operação, promovida pelo governo do Rio em parceria com prefeituras, tenta enfraquecer organizações criminosas e liberar vias para a circulação. As equipes utilizam retroescavadeiras, rompedores hidráulicos e caminhões basculantes para remover as barricadas, realizar pavimentação e serviços de limpeza urbana.

“Seguiremos trabalhando até não existir mais nenhum bloqueio ilegal que impeça os moradores de circularem livremente por suas comunidades”, afirmou o governado do Rio, Cláudio Castro.

DIVULGAÇÃO / PMERJ

Barricada Zero atuou na comunidade da Quitanda, em Costa Barros

● GUARDADOR DE CARROS AMEAÇOU PM

Flanelinha tentou intimidar o policial com arma falsa e levou bala

Policial militar mata flanelinha

● RACHEL SISTON

Um flanelinha foi morto a tiros, na madrugada de domingo (30), ao ameaçar um PM com uma arma falsa. O caso aconteceu em Madureira, quando os dois discutiram, próximo a um shopping.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o guardador, de blusa branca, andando com uma arma na mão, gesticulando, em direção ao policial militar, que aparece de camisa preta e boné branco. Ao se aproximar do agente, o PM atira três vezes contra ele e o guardador cai no chão. Pessoas que presenciavam a discussão se assustam com os tiros e correm.

Agentes do 9º BPM (Rocha Miranda) foram acionados para uma ocorrência de homicídio e encontraram o homem baleado, já sem vida. Os policiais confirmaram que o autor dos disparos era um PM de folga, que relatou ter sido ameaçado pelo flanelinha.

No local, os militares apreenderam um arma falsa. O agente se apresentou à 29ª DP (Madureira), após a morte do guardador. A Polícia Civil não informou se o policial militar permaneceu preso depois de se apresentar.

● FUNCIONÁRIA DO CEFET TEMIA ASSASSINO

Diretora assassinada

Três dias depois do assassinato de Allane de Souza Pedrotti Matos nas dependências do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet), no Maracanã, a família da diretora da equipe pedagógica da unidade de ensino lida com a dor da perda e a indignação pelo ataque.

Em entrevista ao **MEIA HORA**, Alline Pedrotti, irmã de Allane, revelou que têm sido dias difíceis desde que tudo aconteceu. “Assim que eu soube do acontecido, eu fui para o hospital, porque passei mal. Desde então, eu estou medicada”, contou ela, que mora em Florianópolis (SC) e viajou para o Rio após a morte de Allane, assassinada por outro funcionário do Cefet, identificado como João Antônio Miranda Tello Ramos, que entrou armado na instituição e matou Allane e a psicóloga Layse Costa, tirando a própria vida na sequência.

‘Era pesaroso para ela trabalhar’

A principal suspeita para a motivação do crime é de que o assassino teria problemas com as colegas de trabalho por não tolerar o fato de ser chefiado por mulheres. Segundo Alline, pelo menos desde o ano passado, não só Allane, como outras funcionárias, já se sentiam ameaçadas por João Antônio.

“Várias colegas do trabalho da minha irmã tinham medo dele. Algumas mulheres foram embora para casa quando souberam que ele estava lá, na sexta. Ano passado, quando eu estive na casa da minha irmã, ela desabafou. Ela se sentia ameaçada. Ela falava que ele era doido e que tinha medo dele”.

RAPIDINHAS...

Executados em bar

• Dois homens morreram baleados, na noite de sábado (29), num ataque a tiros a um bar, em Campos dos Goytacazes. O crime aconteceu quando torcedores comemoravam a vitória do Flamengo, no distrito de Guarus. Criminosos fizeram disparos de dentro de um carro. As vítimas morreram no local.

Morto em baile funk na VK

• Ao menos uma pessoa morreu e duas ficaram feridas após tiroteio em baile funk na Vila Aliança, na madrugada de domingo (30). O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). Agentes do 14º BPM (Bangu) foram acionados para checar a entrada de duas vítimas de disparos de arma de fogo no Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo. As identidades não foram divulgadas e não se tem informações sobre os estados de saúde.